

## UM CIRCO DIFERENTE

### Área temática: Cultura

Coordenador da Ação: Helena Ester Munari Nicolau Loureiro<sup>1</sup>

Apresentadores: Gustavo César Gomes Arruda<sup>2</sup>, Luana Domingos Cesetti Gomyde<sup>3</sup>,

Luís Guilherme Henriques<sup>4</sup>, Leonardo Araújo Sanches<sup>5</sup>

### PROPOSTA DE APRESENTAÇÃO CULTURAL/MUSICAL

*Um Circo Diferente* é o mais recente trabalho do Projeto Música Criança. Dessa vez, o projeto traz novas canções autorais e também algumas do CD *Bichos, Cores e Outros Amores*, que já vêm encantando crianças e adultos desde 2013. Esta apresentação é uma versão reduzida – quanto ao número de músicos e instrumentação – do espetáculo produzido e estreado em 2015, e agora está sendo remontado. O repertório reúne ainda canções e brincadeiras que fazem parte do repertório de renomados artistas e educadoras musicais, como Bia Bedran, Maristela Loureiro e Ana Tatit. Trata-se de um show interativo que agrada crianças e “ex-crianças”, em que a plateia também participa cantando, brincando e percutindo sons.

1 Doutora em Estudos da Linguagem (UEL), Mestre em Educação (UEL), Licenciada em Música (FASM), docente do Curso de Música - MUT/CECA, Universidade Estadual de Londrina (UEL), hloureiro@uel.br

2 Licenciado em Música (UEL), atualmente colaborador externo, recém formado (2016), participa do projeto desde o primeiro ano da graduação e permanece até hoje.

3 Acadêmica do quarto ano do curso de Música (UEL).

4 Acadêmico do segundo ano do curso de Música (UEL).

5 Acadêmico do primeiro ano do curso de Música (UEL).



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



## TÍTULO: FORMA E REPRESENTAÇÃO COMO POSSIBILIDADES DE DIÁLOGO PARA A EXTENSÃO

### Área temática: Educação

Coordenador da Ação: Nelson Silva Junior<sup>1</sup>

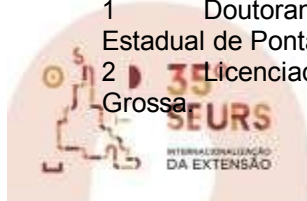
Autor: Nelson Silva Junior e Valdir Heitkoeter de Melo Junior<sup>2</sup>

**RESUMO:** A exposição Forma e Representação como Possibilidades de Diálogo para a Extensão tem por objetivo principal materializar visualmente, numa perspectiva artística, as 8 áreas temáticas que compõe o universo da Extensão Universitária. Assim, cada uma das oito áreas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho, está representada por uma produção artística, numa determinada linguagem das Artes Visuais. A proposta faz parte do projeto de Extensão Mídia e Juventude: contribuições para uma leitura crítica de mundo, desenvolvido na Universidade Estadual de Ponta Grossa e vinculado ao Programa Universidade Sem Fronteiras. Cada forma de expressão, bem como os elementos formais da linguagem visual, que personificam as produções, foi concebida a partir dos fundamentos conceituais que definem as áreas da Extensão e de concepções estéticas que fazem parte de uma obra. Elementos como a cor, a textura e mesmo os materiais utilizados, estão organizados de modo que provoquem uma reflexão sobre as áreas temáticas que as obras representam, propiciando ao espectador uma leitura de imagem diferenciada. Sendo a Arte já, uma linguagem universal, a exposição traz como símbolo de internacionalização da Extensão Universitária, os textos que apresentam as obras, produzidos em três línguas diferentes: português, inglês e espanhol.

**Palavras-chave:** Forma e Representação; Arte Visual; Extensão Universitária.

<sup>1</sup> Doutorando em Ensino de Ciência e Tecnologia, Departamento de Artes, Universidade Estadual de Ponta Grossa, e-mail: nelsonsj194@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Licenciado em Artes Visuais, Departamento de Artes, Universidade Estadual de Ponta Grossa



APÓIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



## 1 INTRODUÇÃO

A Arte é uma linguagem universal e como tal supera obstáculos na comunicação, possibilitando a todos que dela compartilham uma forma de entendimento, ainda que em níveis diferentes. Das formas mais acessíveis ao grande público, como o Desenho ou a Pintura até as Performances ou Ready Mades, a Arte, enquanto expressão e comunicação, nos possibilita uma leitura de mundo e de homem. Nossa proposta com a exposição Forma e Representação como Possibilidades de Diálogo para a Extensão é a de representar, a partir de diferentes linguagens artísticas, as oito áreas temáticas que definem a Extensão Universitária. Assim, cada uma das áreas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho, está representada por uma linguagem artística visual. O objetivo principal da exposição é apresentar as áreas temáticas da Extensão na forma de uma obra de arte, produzida a partir de uma concepção conceitual (teórica) e estética (visual) dos elementos que definem essas áreas. A exposição destina-se, inicialmente, ao público envolvido no 35° SEURS, para que esse possa vislumbrar uma forma diferenciada de representar as ações extensionistas.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Ao adotarmos a Arte como uma representação do mundo, entre suas inúmeras possibilidades, estamos evidenciando a capacidade do ser humano representar o seu cotidiano, suas ideias, suas ações. Assim uma obra de Arte, quando concebida, traz em sua essência a concepção de mundo do artista, do seu tempo, do seu espaço, de sua cultura. Em sua obra mais famosa, o historiador Ernest Gombrich (2012) surpreende seus leitores ao afirmar que “nada existe realmente a que se possa dar o nome Arte. Existem somente artistas” (2012, p. 15). Gombrich assim nos afirma que a Arte é essencialmente uma produção humana. A Arte só existe a partir dos homens e mulheres que a produzem. Ela é fruto das ideias



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoITAIPU  
BINACIONALPrograma de Pós-Graduação  
em Educação  
das Universidades Públicas  
do Paraná

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁINSTITUTO  
FEDERAL  
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | INDEX

humanas, que no decorrer do tempo vão se constituindo dentro de contextos históricos, sociais, culturais e econômicos. Das pinturas rupestres de *Lascaux* e *Altamira*, do homem primitivo à Arte Digital de Jean-Joseph Tharrats, a representação das ideias humanas constitui a história das Artes Visuais.

Os movimentos artísticos e seus representantes surgiram em função das condições humanas e da necessidade de se expressar e registrar o pensamento e as ações humanas. Obras como *A Liberdade Guiando o Povo* (1830) de Eugène Delacroix, *O Grito* (1893) de Edvard Munch ou *Guernica* (1937) de Pablo Picasso, são exemplos da representação de momentos históricos do ser humano e foram concebidas e executadas dentro de técnicas e padrões vinculadas a movimentos artísticos e artistas que obedeciam a padrões estéticos vigentes. Segundo Schopenhauer (2003), é justamente a Estética que determina as regras da Arte e como esta gera o conceito de belo. O belo aqui entendido como aquilo que corresponde aos anseios e necessidades de quem produz a obra de arte e daqueles que a recebem.

Dessa forma concebemos a exposição como o espaço ideal para a produção e circulação de obras que representem o conceito, o espaço e o momento da Extensão Universitária, enquanto resultado do pensamento e das ações humanas.

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Cada uma das áreas temáticas, nas quais as ações extensionistas se desenvolvem foram representadas por diferentes linguagens artísticas visuais. As obras foram concebidas a partir dos pressupostos teóricos definidos pela Rede Nacional de Extensão (RENEX) para consecução de sua missão fundamental: a de dar respostas às necessidades da sociedade. Essas áreas possibilitaram a sistematização do trabalho extensionista das universidades brasileiras.

As linguagens utilizadas foram definidas a partir de conceitos estéticos que melhor expressavam, numa concepção artística, a essência das áreas, indo da



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoITAIPU  
BIVACACIONALPrograma de Pós-Graduação  
em Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁINSTITUTO  
FEDERAL  
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | RENEX

Fotografia à Assemblage. A ação é considerada uma forma eficiente de levar a produção artística a um público que atua nos mais diferentes espaços extensionistas, possibilitando a fruição da Arte e novas formas de representação do pensar sobre a Extensão Universitária.

Elementos como a cor, a textura e mesmo os materiais utilizados, foram organizados de modo que provoquem uma reflexão sobre as áreas temáticas que as obras representam, propiciando ao espectador uma leitura de imagem diferenciada. Sendo a Arte já, uma linguagem universal, a exposição traz como símbolo de internacionalização da Extensão Universitária, os textos que apresentam as obras, produzidos em três línguas diferentes: português, inglês e espanhol.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos desafios educativos contemporâneos é a utilização inovadora de linguagens que cada vez mais atinjam públicos e espaços que muitas vezes estão distantes da realidade do universo acadêmico. A Arte ainda hoje, com o suposto acesso facilitado, propiciado pela internet e seus braços, continua sendo algo distante da grande maioria da população brasileira. Pensar em uma exposição cujo tema principal é a Extensão, partindo de suas oito áreas temáticas, possibilita a interação entre diferentes áreas do saber e do fazer humanos, apresentando uma forma diferenciada de leitura de mundo, a partir da leitura da imagem artística. A exposição Forma e Representação como Possibilidades de Diálogo para a Extensão cria o desafio do olhar diferenciado, determinando novas formas de se praticar a Extensão Universitária.

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos extensionistas que nos possibilitaram esse novo



APÓIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Programa de Pós-Graduação  
em Extensão,  
com Linha Especial Formação  
Especialista

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



olhar, à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, ao Programa Universidade Sem Fronteiras e a PROEX da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

## REFERÊNCIAS

GOMBRICH, E. H., **A História da Arte**. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

HODGE, A. N. **A História da Arte**: da pintura de Giotto aos dias de hoje. Trad. Érika M.M. de Pádua e Newton Ribeiro Rocha Junior. Belo Horizonte: CEDIC, 2009.

SCHOPENHAUER, Arthur. **Metafísica do Belo**. Trad. Jair Barbosa. São Paulo: Editora UNESP, 2003.



APÓIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

